Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Regulamento Geral Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Categoria 1:10 Turismo, 1/8 Pro e 1/8 GT

INTRODUÇÃO
O Campeonato Brasileiro On Road 2026 será realizado em 2 Etapas Cada participante poderá utilizar um único carro em cada categoria que estiver participando o e somará pontos a cada etapa e ao final das 2 etapas, será declarado Campeão Brasileiro participante que somar mais pontos durante toda a temporada 2026.

As hipóteses não previstas neste regulamento serão decididas pelo Diretor de Prova e/ou pela comissão técnica organizadora formada pelos senhores Flavio Elias.
Caso haja necessidade O Diretor de prova pode promover a alteração do cronograma se julgar necessário, para o bom andamento do evento. Também procuramos esclarecer aqui os itens a serem vistoriados, nos colocando à disposição para eventuais dúvidas. Esperamos que com esse regulamento todos possam ter as mesmas condições de competitividade, privilegiando deste modo, os melhores pilotos e mecânicos.
Esta mesma comissão técnica, auxiliara a organização o cumprimento das regras e julgamento de recursos de penalidade, e fará a avaliação os pilotos para determinar a categoria em que devem participar.

Os adendos serão regulamentados pelos membros do conselho. Os membros do Conselho ficam encarregados de preparar adendos sobre situações não previstas no Regulamento.

1. REGULAMENTOS E PROCEDIMENTO DE CORRIDA

Categoria 1:10 200 mm Turismo - Regulamento Técnico no Anexo 01.
Categoria 1/8 Pro - Regulamento Técnico no Anexo 01.

2.LOCAIS, DATAS e CATEGORIAS: Serão realizadas 02 etapas em 2024.
2.1. Locais AARC do ABC – SP e Careca Arena - SC
2.2. Categoria 1/8 GT - aberto a todos os participantes
2.3. Categoria 1/8 Pro: - aberto a todos os participantes
2.4. A categoria 1/10 200mm Sport/Racer/Master

A Categoria 1/10 Turismo Pro é aberto a todos os pilotos que desejarem participar.

Classe de Pilotos:

Categoria 1:10 Pro – Pilotos da Lista FEBARC e aberto a todos os pilotos.

Categoria 1:10 Sport - Aberto a todos os participantes exceto os pilotos que sejam da Listada abaixo
Categoria 1:10 Master - Aberto a todos os participantes que completem 45 anos em 2026. podendo ser Racer/Sport

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Lista Pilotos Pro 2026						
Cesar Salvadori		Erich Heshiki		Flavio Elias		Eduardo Dulac
Fabricio Zamperetti		Gabriel Brito		Henrique Winik		Leandro Campos
Thiago Elias		Leo Novak		Bruno Alves		Marco Amaral
Stefan Flegs		Gustavo Baer		Rafael A. Souza		Bernardo Kokemper
Hernan Unner		Rafael Bob Vieira		Tico Grossano		Tiago Inacio
Pedro Thieme		Renato Tano		Leandro Fares		Vitor Otha
Chrystian Nozawa		Flavio Tamashiro		Gabriel Vitor		Carlos Lima
Lucas Maio		Willian Capitelli		Pedro Moises		Lincoln Almeida
Alexandre Hirata		Igor Areal		Rodrigo Meira		Eduardo Vezetti
Renan Cidro		Luis Gustavo Lima		Eduardo Akel		Alexandre Kimura
Diogo Rocha		Sandro Cabrera		Danilo Carmona		Rafaela Oliveira
Allan Andreotti		Cristiano Carpinelli		Joao Helio		Paulo Guedes
Stener Pereira		Otavio Augusto		Rogerio Massa		Diego Jorge
Gustavo Issao Takara		Joao Victor Barros		Joao Dulac		Victor Sofia

Os participantes da categoria 1:10 Sport, se desejarem podem participar de duas categorias simultaneamente. (com carros diferentes)

Todos os pilotos serão avaliados pela comissão técnica no ato da inscrição e pode a qualquer momento rejeitar a inscrição de piloto na categoria Sport

acima a Lista FEBARC 2026. Estes pilotos listados abaixo não podem participar na Categoria 1:10 Turismo Sport.

Pilotos Campeões Nacionais em qualquer categoria não podem participar da Categoria Sport

3.INSCRIÇÕES E TAXAS.
3.1 O interessado em participar do campeonato deverá estar obrigatoriamente filiado* à FEBARC. A inscrição é individual e intransferível e não reembolsável. As inscrições no Campeonato Brasileiro 2026 serão feitas

através do site www.febarc.org ou site indicado pelo organizador, ao recebermos o e-mail de confirmação, informaremos os dados para deposito da taxa de inscrição.

3.2. Cada piloto receberá um código que será convertido em centavos para identificação do deposito.

Inscrição para Uma Categoria R$ 370,00
Inscrição para Duas Categoria R$ 650,00
Inscrição para Tres Categoria R$ 750,00

O Pagamento antecipado da inscrições garante um desconto conforme a tabela abaixo.
Inscrição para Uma Categoria R$ 370,00 - Desconto = R$ 320
Inscrição para Duas Categoria R$ 650,00 - Desconto = R$ 570
Inscrição para Tres Categoria R$ 780,00 – Desconto = R$ 680

Data limite para garantir o desconto: Efetuar o pgto e enviar o comprovante ate o dia 10 dias antes do evento

A Filiacao/Credenciamento FEBARC 2026 terá o valor de R$ 35,00, a ser pago uma única vez durante o ano vigente e poderá ser pago até a sua a primeira participação dos Campeonatos Nacionais, seja On Road ou Off Road

4.REGULAMENTAÇÃO DAS CORRIDAS.
Para todas as Categorias as atividades dos pilotos e mecânicos só poderão iniciar a partir das 07h00min e poderão estender-se, no máximo, até às 18h00min ou enquanto tenha iluminação natural.

*.

5.REGISTRO e VISTORIA TÉCNICA.

5.1.A mesa de registro ficará aberta das 7:30 horas às 8:30horas.

5.2. Todos os participantes deverão fazer o registro do piloto antes de iniciar as atividades na pista ou no box.

5.3. No momento do Registro os pilotos receberão 03 adesivos com números para fixar no carro. Deverão estar fixados nas duas laterais e na parte frontal (para-brisa) e terão o chassi do carro lacrado.

5.4.É responsabilidade de cada piloto estar com seu carro de acordo com as regras estabelecidas para o Campeonato Brasileiro 2026. O não cumprimento deste artigo implicará na desqualificação do mesmo.

5.5.A mesa de vistoria técnica ficará aberta durante todo o evento. Porém não existe a obrigatoriedade de realizar a vistoria técnica, contudo somente será permitido realizar a vistoria técnica após o registro do piloto.

5.6.O chassi deverá ser apresentado na vistoria técnica nos horários e critérios estipulados pelo cronograma do evento.

6.RECOLOCADORES:

6.1. Os pilotos exercerão a função de recolocadores e estarão sob a orientação do diretor de prova e Fiscais de Box. Os pilotos farão o revezamento através deste critério.

6.2. Os recolocadores são responsáveis pela reposição correta do automodelo na pista, em caso de quebra ou pane do automodelo o recolocar deverá levar o mesmo até a área de Box e deixar o automodelo no local determinado pelos fiscais de Box.

6.3. Durante as tomadas de tempo, os pilotos do último grupo serão os recolocadores do primeiro grupo, e assim por diante.

6.4.Para as Sub Finais e Provas Final, os recolocadores serão designados pela direção de prova.

6.5.Os pilotos que estiverem incapacitados de fazer o serviço de recolocadores devem obrigatoriamente indicar outra pessoa para ocupar o seu lugar.

6.6.Todos os recolocadores serão identificados com coletes numerados. Cada recolocador terá sua posição demarcada por um pequeno cone numerado.

6.7. Os pilotos que não cumprirem esta determinação, serão penalizados. Vide os artigos referente a Penalizações >> Recolocadores.

7.SOLICITAÇÃO DE VISTORIA TÉCNICA

7.1. Caberá somente ao piloto participante solicitar ao Diretor de Prova vistoria técnica suplementar de qualquer carro. Para isso o piloto deverá estar participando da mesma categoria e deverá proceder da seguinte forma:

7.2. Preencher formulário próprio.

7.3. Pagar uma taxa no valor da inscrição da prova.
7.4.Caso não seja procedente a reclamação, 50% do valor recolhido da taxa de vistoria reverterá em favor do dono do carro vistoriado.

7.5.Caso seja procedente a reclamação, o Diretor de Prova desclassificará ou desqualificará o piloto envolvido na ocorrência, de acordo com a gravidade do fato. O requerente não arcará com qualquer custo da vistoria, tendo o valor pago pela taxa de vistoria, reembolsado.

7.6.A presença dos envolvidos durante a solicitação de vistoria e julgamento é obrigatória.

7.7.A direção de prova também poderá realizar vistorias técnicas dirigidas a qualquer carro quando ocorrer significativa discrepância dos tempos comparados entre pilotos do mesmo nível.

8.RADIO e FREQÜÊNCIA

8.1. Permitido somente o uso de frequência 2.4Ghz.

9.QUANTIDADES DE PROVAS PELO NÚMERO DE INSCRITOS.
Para Todas as Categorias 10 pilotos na Final

9.1. Categoria 1:10, 1/8 e GT
Até 10 pilotos – Uma Final. Classificam-se na ordem exata dos melhores tempos.
Até 24 pilotos – Uma Final e duas Semifinais. Acima de 25 pilotos – Uma Final, duas Semifinais e Quartas de final (tantas quantas forem necessárias).

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Todas as Categorias: Finais com 10 Pilotos + Last Chance (no caso de ter Semi Finais)
Após Tomadas de Tempo os Top4 Seguem direto para a Final, os demais fazem as provas semifinal e passam a final os dois 2 primeiros colocados de cada Semi + 2 melhores das duas semifinais. Após a Semi finais, os pilotos que não conseguirem passar a final, fazem a Last Chance, o vencedor ganha vaga na Final.

10.SENSORES
10.1. Serão utilizados sensores tipo personal transponder AMBrc. Os pilotos que não tiverem os sensores personal AMBrc poderão alugar o sensor.

10.2. Os sensores utilizados serão de total responsabilidade do piloto, mesmo os sensores alugados.

10.3. Durante a prova, caso seja notado que o sensor não está marcando a volta, o responsável (ou mecânico) pela equipe do piloto envolvido deverá parar o carro no Box, e será verificada a seguinte possibilidade:

10.4. Sensor do carro intacto. Atitude: Comunicar imediatamente ao fiscal, e retornar a pista.

10.5. Sensor fora do carro (intacto). Atitude: Mecânico deverá recolocar o sensor com a prova em andamento, e retornar à pista.

11.CORRIDAS

11.1. Treinos Livres.

11.1.1. Serão realizados com grupos de até 15 pilotos.

11.1.2. Será levado em conta o número de pilotos inscritos para a competição. O tempo total para os treinos livres deverá ser igual para todos os pilotos. Ex: Para 25 participantes, seriam: 03 baterias de 20 min., divididas pelo número de participantes. Portanto, uma bateria com nove pilotos e duas com oito pilotos.

11.2. Tomada de Tempo:
1.1.2.1 Poderá ser realizada com até 12 pilotos. Duração da prova:
Categoria 1\10 Turismo: 04 minutoslas
Categoria 1\8 Pro: 04 minutos
Categoria 1\8 GT: 06 minutos

11.2.2. Serão realizadas no máximo 03 tomadas de tempo para todas as categorias, valendo o tempo total, (mais voltas em menor tempo). Apenas ficam valendo a melhor serie. No caso de empate será considerada a volta mais rápida da série válida.

11.3. Os Grupos na 1ª etapa do campeonato serão formadas as tomadas de tempo com base na classificação final do campeonato do ano anterior. A partir da 2ª etapa serão formados com base na classificação atual do campeonato).

11.7. Antes do início de cada tomada de tempo a pista ficará aberta por 03 (três) minutos, somente para os integrantes do hit.
A largada sera lançada, abre a pista para aquecimento com contagem regressiva do tempo.. 3min.. 2min.. 1min.. chegando a 0 sera dada a largada automaticamente.

12.TEMPO DE PROVAS:

12.1. Sub-finais e Semi Finais (Semi Finais, Quartas de finais e Oitavas de finais)
Todas as Categorias Semi Finais 30 minutos, Quartas de Final 20 minutos.

12.2. Prova Final
Todas as Categorias 60 minutos.

12.3.O diretor de prova poderá alterar o cronograma da prova se houver necessidade para o bom andamento do evento.

13.CRITERIO DE ACESSO.

13.1. Categoria 1/10, 1/8 Pro e 1/8 GT
Após as tomadas de Tempo, os 4 primeiros colocados passam direto para a Final e os outros pilotos serão divididos em 02 semifinais através do seguinte critério:
5º colocado na tomada de tempo: 1º lugar semifinal A
6º colocado na tomada de tempo: 1º lugar semifinal B
7º colocado na tomada de tempo: 2º lugar semifinal A
8º colocado na tomada de tempo: 2º lugar semifinal B..... ate 24º colocado na tomada de tempo: 10º lugar semifinal B
Acima de 25 pilotos: Os 18 (dezoito) primeiros colocados estão classificados para a
Final e Semi Finais e o restante dos pilotos será dividido em quantas subfinais forem necessárias.

13.2. Para todas as sub-finais até a formação dos grids das semifinais

13.2.1 Todas as Categorias
Os 03 (tres) primeiros colocados classificam-se para a subfinal acima. (Para o exemplo acima, os 03 (tres) primeiros colocados na oitava-de-final sobem para as quartas-de-final, posteriormente os 03 (tres) primeiros colocados em cada quarta-de-final sobem para as semifinais).

13.3. Para o acesso a final

Categorias 1/10, 1/8 Pro e 1/8 GT
Classificam-se os 02 (dois) primeiros colocados de cada semifinal, e mais 02 (dois) outros pilotos por índice técnico sendo os pilotos mais bem classificados entre as duas provas semifinais), valendo o melhor tempo total de sua semifinal, independente da colocação final

Após as Semi Finais B e A, os pilotos que não se qualificaram para a Final, fazem uma Repescagem, uma prova de 15 min. E o vencedor ganha uma vaga na final. Totalizando 11 Pilotos.

13.4.
No caso de uma das provas semifinais correr com piso molhado e e a outra semifinal correr no seco e/ou no caso de uma ou as Duas provas Semi Final forem finalizadas com o tempo menor ou diferente ou houver pane no sistema de cronometragem: O critério para formação do GRID de largada será montado de acordo com o seguinte procedimento:
O 1º ao 4 º Colocado da Tomada de Tempo recebe a posição de 1º Lugar ao 4 lugar respecitivamente
O 1º Colocado da SEMI A recebe a posição de 5º Lugar
O 1º Colocado da SEMI B recebe a posição do 6º Lugar
O 2º Colocado da SEMI A recebe a posição do 7º Lugar
O 2º Colocado da SEMI B recebe a posição do 8º Lugar
O 3º Colocado da SEMI A recebe a posição do 9º Lugar
O 3º Colocado da SEMI B recebe a posição do 10º Lugar

E assim por diante...

PROCEDIMENTOS DE CORRIDA
O Procedimento de corrida está em anexo ao livro de especificações técnico de cada categoria.

14.PONTUAÇÃO
A Cada Etapa será atribuída a seguinte pontuação aos pilotos participantes:
Etapa 1 terá peso 1.0
Etapa 2 terá peso 2.0 (Somente terão direito a aplicar o peso 2.0 no resultado os pilotos que participaram da 1 etapa)

Isto quer dizer que na 2 etapa os pilotos participantes receberão os pontos em dobro.
1º lugar = 50 pts 7º lugar = 30 pts
2º lugar = 46 pts 8º lugar = 28 pts
3º lugar = 42 pts 9º lugar = 26 pts
4º lugar = 38 pts 10º lugar = 24 pts
5º lugar = 34 pts 11º lugar = 22 pts
6º lugar = 32 pts seguindo a diferença de 01 ponto.
DQ = desqualificado: O piloto fica desqualificado da tomada ou prova em que tiver participando.
DC = desclassificado: O piloto fica desclassificado e consequentemente eliminado da prova, perdendo os pontos adquiridos na etapa.

O TQ recebera 2 pontos extras na etapa e o segundo mais rápido recebera 1 ponto extra na prova.

Piloto inscrito e não participante receberá a pontuação equivalente a 02(Dois) pontos a menos que o último colocado da prova. (Em caso de 02 ou mais pilotos inscritos e não participantes da prova, estes receberão a mesma pontuação, ou seja, a do último colocado na prova menos 02 posições).
No caso de empate entre pilotos no resultado do campeonato, o critério de desempate será nesta ordem.
1 Maior quantidade de vitórias.
2 Maior quantidade de TQ.
3 Confronto direto nos resultados das etapas.
4 Persistindo o empate, ambos serão considerados campeões.

16.PNEUS:
Para as Categorias 1/10 Turismo e 1/8 Pro, Podera ser utilizado ate 5 jogos por etapa, sendo Livre escolha de Marca e Modelo e Pneu Proibido uso de Aditivos
Para a Categoria GT: Podera ser utilizado máximo de 3 jogos por etapa, Somente Pneus de Borracha Nacional Sintec ou Batec ou Taher e modelo Livre escolha ou Pneu Importado SP Tires. Proibido uso de Aditivos

Pneus: Todas as Categorias
O uso de aditivo nos pneus está proibido durante todo o Campeonato, em caso de dúvida, poderá ser aplicado álcool nos pneus..

Os pilotos deverão levar seus próprios pneus, sendo de livre escolha ate o limite determinado nas regras.
No inicio das atividades os pilotos deverão entregar os pneus na Vistoria Tecnica, para que seja registrado e lacrado, podendo fazer o registro parcial, exemplo, registar 1 jogo e depois registrar mais 2 jogos.

17.POSICIONAMENTO DOS PILOTOS E MECANICOS

17.1. Todas as Categorias: Durante os treinos livres, Tomadas de Tempo e Provas Finais sera permitido até 2 mecânicos, se houver disponibilidade de espaço físico para 2 mecânicos por piloto

17.2. Mecânico de terceiros (de outro piloto) somente poderá auxiliar em qualquer manutenção como reabastecimento na area de box. Desde que no máximo sejam 2 mecânicos fazendo a manutenção do automodelo.

17.3. Para as tomadas de tempo, os pilotos e mecânicos estarão livres para escolherem o lugar que desejam, porém devem estar ficar logo abaixo do seu piloto, na largada das tomadas de tempo, os mecânicos devem se posicionar no local indicado para soltar os carros na ordem de largada.

17.4. Provas sub-finais e finais, os pilotos deverão escolher o seu local de acordo com a ordem de largada. Isto é, o piloto que largar em 1º lugar tem prioridade e assim por diante, sendo obrigatório o acompanhamento dos seus mecânicos nos boxes na mesma posição.

18.SITUAÇÕES ESPECIAIS DE CORRIDA:
Em caso de pane de cronometragem e/ou causas naturais como chuva, falta de luz natural
(e na ausência de iluminação artificial), ou qualquer outra situação similar que impeça o andamento normal das provas. Com chuva moderada, se a pista apresentar condições de uso, daremos continuidade as atividades em situação de chuva. O Diretor de Prova determinara se existe condição para prosseguimento das atividades.

18.1. No inicio do dia, aguardar até as o horário máximo de 13:00 horas, para dar o encerramento das atividades do dia. Em caso de chuva e ela persistir durante todo o dia e o cronograma será alterado para que possam ser realizadas as tomadas de tempo, provas sub finais e provas finais.

18.2.O horário máximo para iniciar a última prova do dia será às 17h. Quando houver provas em horário de verão o horário máximo será 17:45h.

18.3. Não havendo condições para iniciar a última prova do dia no horário limite, fica valendo como resultado final a classificação obtida até o momento, seja tomada de tempo, provas subfinais ou finais.

18.4. Na impossibilidade de realizar as tomadas de tempo, provas subfinais e final. A
Etapa será declarada encerrada e todos os participantes receberão pontos de 11º lugar e poderão utilizar a etapa como descarte.

18.5. Todas as provas sub finais e finais poderão ter seu tempo reduzido pelo diretor de prova para ajustar o cronograma para o bom andamento do evento.
As 4s de tempo de 5 minutos para 3 minutos.
As provas de 20 minutos para 15 minutos.
As provas de 30 minutos para 20 minutos
As provas de 60 minutos para 30 minutos
Em caso de chuva ocorrer durante as tomadas de tempo, a tomada de tempo deverá ser interrompida para preservar o princípio de igualdade de condições a todos os pilotos.

18.6.A direção de prova aguardará 60 minutos para que a pista esteja em condições de uso, para o reinicio das tomadas de tempo. No caso de chuva muito forte persistir e pista não apresentar condições a Serie de tomadas de tempo que foi interrompida será cancelada.

19.Chuva nas Provas Finais:
Se a pista estiver seca e começar a chover:

19.1.Se durante uma prova, seja ela sub final, semifinal ou final, no caso de pane de cronometragem e/ou causas naturais como chuva, falta e luminosidade natural ou artificial ou qualquer outra situação que impeça a continuidade da prova o diretor de prova poderá interromper a prova a qualquer momento.

19.2.Se tiver sido percorrido até 20% do tempo regulamentar da prova em questão (seja o tempo original ou reduzido), a prova sera cancelada e será feito nova largada em situação de chuva com tempo total de corrida se houver condições de continuar a prova, em no máximo, 60 minutos.

19.3.Se houver sido percorrido de mais de 20% e menos de 75% da prova em questão, a prova será paralisada e verificado o tempo que falta para completar a prova. Será realizada uma nova largada com duração que faltava, até completar o tempo total ou no mínimo de 75% do tempo total de prova. A nova relargada será feita do box, mantendo as posições no momento da interrupção. Os pilotos serão chamados nominalmente.
Os tempos das duas sessões serão somados simplesmente e será declarado final de prova. Ex: Tempo de corrida 30 minutos, houve uma interrupção com 12 minutos (40% do tempo total da prova) de prova. Será realizado uma nova largada com 18 minutos de prova. Os tempos da 1 parte serao somados com a 2 parte.

19.4. Todos os carros ficarão em parque fechado e não poderá sofrer qualquer manutenção até o início da relargada.

19.5. Antes de relegar o diretor de prova abrira o tempo de 1 minuto para aquecimento dos motores e imediatamente será feita nova relargada. Única manutenção permitida é o Reabastecimento dos carros. Qualquer outro tipo de manutenção o piloto largara em último e será penalizado com um Stop & Go.

19.6. Se tiver sido percorrido mais de 75% do tempo regulamentar de prova, o diretor de prova poderá a qualquer momento interromper a prova se não houver condições de finalizar a corrida em segurança. E será declarado final de prova mantendo as posições obtidas até o momento da interrupção. Se após 60 minutos não tiver condições para continuar, será encerrada.

19.7.Nas situações em que a prova FINAL não for finalizada e as prova semifinais forem realizadas com o tempo total de prova será considerado como resultado final o Resultado das Provas Semi Finais. A FORMAÇÃO DO GRID de LARGADA da PROVA FINAL.

19.8.No caso da Prova Final não for finalizada pelo motivo de chuva e/ou pane no sistema de cronometragem e uma ou as duas provas semi finais forem realizadas com mais de 75% do tempo total de prova valido e menos que 100% do tempo total de prova valido e/ou forem finalizadas com tempo total de prova diferente, e a prova FINAL não for finalizada e será considerado como resultado final para a Classificação Geral:
O 1º Colocado da SEMI A recebe a pontuação do 1º Lugar
O 1º Colocado da SEMI B recebe a pontuação do 1º Lugar
O 2º Colocado da SEMI A recebe a pontuação do 2º Lugar
O 2º Colocado da SEMI B recebe a pontuação do 2º Lugar
O 3º Colocado da SEMI A recebe a pontuação do 3º Lugar
O 3º Colocado da SEMI B recebe a pontuação do 3º Lugar
E assim por diante até.... o final das duas Provas Semi Finais.

19.9. Se uma ou as duas provas Quartas de finais forem finalizadas com mais de 75% do tempo total de prova e menos que 100% do tempo total de prova, para classificação geral será usado o mesmo critério acima descrito.

20.PANE NO SISTEMA DE CRONOMETRAGEM.
20.1. Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva. Caberá ao Diretor de Prova a decisão final.

21.PROCEDIMENTO PARA PILOTOS E MECANICOS

21.1. Todos os participantes deverão comportar-se de maneira cordial, desportiva e ética, não sendo permitido palavrões, ofensas gerais ou pessoais e interferências no andamento da competição.

21.2. Os mecânicos deverão se posicionar nos boxes correspondentes ao do piloto no palanque.

21.3. Os pilotos deverão parar os carros no boxe correspondente ao seu mecânico.

21.4. Receber os carros das gandulas para reparos somente nas plataformas laterais dos boxes ou em área determinada.

21.5. Recolocar os carros na pista de rolagem com a máxima atenção em relação a outros carros que possam estar entrando ou saindo dos boxes de forma a evitar acidentes ou obstruir outros carros.

21.6. Abastecer o carro fora da área da pista de rolagem do Box.

21.7. Limpar a pista com um pano no caso de derrame de combustível.

21.8. Deixar a área dos boxes limpa e sem seus equipamentos e ferramentas.

21.9. Entregar o carro e acompanhar a vistoria no final das tomadas de tempo e sub-finais.

21.10. Adentrar nos boxes somente quando autorizado pelo Diretor de Prova.

22.PENALIZACOES

22.1. Serão aplicados, pelo Diretor de Prova, aos pilotos ou membros de sua equipe quando do não cumprimento do regulamento.

22.2. Salvo as penalizações previstas que não cabe recurso, as demais caberão recurso, em formulário próprio, dirigido à Organização, resguardando assim o princípio da ampla defesa.

22.3.As penalizações serão divididas em:
Advertência Verbal
Stop & Go
Desqualificação
Desclassificação.

22.4. Advertência Verbal: O Diretor de Prova comunicará a penalização da seguinte forma:
Piloto XXXX, você esta sendo advertido por XXXXXXXX.
Enquadra-se nessa categoria de penalização: Os casos que não interfiram no desempenho dos pilotos adversários, como: Obstruir, sem insistência, a passagem de piloto mais rápido; adentrar o box em velocidade exagerada.

22.5. Stop & Go Considera-se uma penalização Grave. O Diretor de Prova comunicará a penalização da seguinte forma: Piloto XXXX, você está sendo advertido por XXXXXXXX.

22.5.1. Cada piloto poderá receber no máximo de 4 Stop & Go durante o evento.
Após o 4º Stop & Go na próxima penalização grave o piloto é desclassificado da prova.

22.5.2. Como cumprir o Stop & Go.

22.5.3.O mecânico devera comunicar previamente em que volta ele estará cumprindo a penalização e prestar atenção ao soltar o carro evitando acidentes desnecessários e penalizações.

22.5.4. Piloto deve entrar pela pista de rolagem do Box, parar o carro no seu Box, o seu mecânico irá levantar o carro e soltar o carro para que o piloto possa retornar à pista.

22.5.5.O piloto penalizado terá três voltas para cumprir o Stop and Go. No caso do piloto não cumprir a sua penalização de Stop & Go, o mesmo será desclassificado da prova.

22.5.6. No caso de faltar menos de três voltas para o término da prova e o piloto não cumpriu sua penalização, o piloto terá acrescido 15 segundos ao seu tempo, sem direito a recurso

22.5.7. E' proibido fazer qualquer manutenção no carro durante o cumprimento do Stop & Go.

22.5.8.E' proibido reabastecer durante o cumprimento do Stop & Go.

22.5.9. Diretor de Prova comunicará a penalização da seguinte forma: Piloto XXXX, "Stop and Go", você está sendo penalizado por XXXXXXXX. Enquadra-se nessa categoria de penalização os casos que interfiram no desempenho dos pilotos adversários, ou em faltas consideradas graves, como:

22.5.10. Piloto retardatário obstruir, com insistência, a passagem de piloto mais rápido;

22.5.11. Usar termos de baixo calão (tanto o piloto quanto integrante de sua equipe);

22.5.12. Tocar um carro adversário de maneira brusca, acarretando a perda de posição do outro piloto;

22.5.13. Ao receber 02 advertências verbais no mesmo evento;

22.5.14. Falta de condições técnicas do equipamento e/ou pilotagem de forma a causar prejuízos (acidentes graves) aos demais pilotos;

22.5.15. Queima de largada (qualquer movimentação do carro antes da autorização de largada);

22.5.16. Obstruir o fluxo nos boxes;

22.5.17. Parar os carros com os pés;

22.5.18. Realizar reparos do automodelo na pista;

22.5.19. Dois mecânicos nos boxes.

23.RECOLOCADORES

23.1. Durante as Tomadas de tempo os pilotos que não participarem do serviço de recolocador serão punidos da seguinte forma:
Na primeira falta, o piloto será advertido verbalmente.
Na segunda falta, o piloto perdera a sua melhor Tomada de treino.

23.2. Nas provas SubFinais e Finais o recolocador que nao prestar o serviço de recolocador será desclassificado do evento.

23.3.É proibido o recolocador realizar qualquer tipo de manutenção nos automodelo durante o período que estiver exercendo a função de recolocador.

23.4.Se o recolocador realizar qualquer tipo de manutenção no automodelo, o piloto que foi beneficiado será penalizado com 1 volta a menos em sua corrida e o recolocador que será penalizado com 1 volta a menos em sua próxima corrida, se ele já tiver feito todas as suas corridas, ele perdera 1 volta da última corrida que participou.

24.DESQUALIFICACAO

24.1. Não pagamento da taxa de inscrição da etapa;

24.2. Deixar de apresentar o veículo para a vistoria após solicitação do inspetor técnico seja nas tomadas de tempo e sub-finais ou final.

24.3. Reter o radio-controle nos boxes fora do horário permitido para recarga de baterias, depois de solicitado insistentemente pelo Diretor de Prova;

24.4. Reter o sensor depois de solicitado insistentemente pelo Diretor de Prova;

24.5. Levar o equipamento de partida (caixa de start ou similar) para o grid de largada.

24.6. Estar em desacordo com as regras técnicas.

24.7. Não entregar o automodelo para que seja realizada a vistoria técnica após as tomadas de tempo.

25.DESCLASSIFICACAO

25.1. Retirar o carro antes do Vistoriador Técnico autorizar a liberação dos carros nas provas subfinal, semifinal e final.

25.2. Nos casos de agressões verbais descontroladas;

25.3. Nos casos de condutas irregulares intencionais durante a etapa;

25.4. Pilotar de forma que interfira no resultado da corrida. Espera deliberada por outro carro será considerado como delito grave e resultará em imediata desclassificação.

25.5. Violar ou substituir qualquer parte do carro sem aviso e autorização da Direção da Prova;

25.6. Passar o sensor na antena de captação do sinal.

25.7. Insistir em manter o carro com algum problema técnico (Ex.: pipa solta ou quebrada, pneu rasgado ou descolado que interfira na estabilidade do carro, etc) na pista, colocando em risco a posição dos pilotos adversários.

25.8. No término da prova final nenhum piloto poderá entrar nos boxes com o seu carro, devendo parar no grid de largada, onde somente o Diretor de Prova ou seu assistente terá acesso aos carros.

25.9.As penalizações são cumulativas durante o evento. A tolerância máxima de penalizações sera de quatro (4) “stop and GO” durante o evento. Ao receber a quinta penalização o piloto estará desclassificado do evento.

26.SUSPENSAO

26.1.
Nos casos de fraude intencional do regulamento (ex: troca de carro ou chassis sem permissão da direção de prova, troca de pilotos durante o evento);

26.2. Na segunda desclassificação durante a temporada;

27.ELIMINACAO DO CAMPEONATO

27.1. Nos casos de agressões físicas.

27.2.O piloto ficará suspenso de qualquer atividade da FEBARC pelo período de 120 dias.

28.PONTUACAO SOB PENALIDADE

28.1. Os pilotos desclassificados não pontuarão nas respectivas provas e nem poderão utilizá-la como descarte.

28.2. Os pilotos desqualificados durante as provas subfinais e semifinais, receberão a pontuação do último colocado da série em que estiver participando.

28.3. No caso do piloto estiver suspenso de participar de uma determinada etapa em que esteja inscrito previamente, o piloto receberá a pontuação do último colocado menos duas (02) posições.

29.PROTESTO

29.1. Somente será aceito o protesto por escrito e com o formulário apropriado e encaminhado em mãos a um dos membros da comissão técnica, que imediatamente comunicara a direção de prova.

29.2. Prazos para encaminhamento do protesto:

29.2.1. Tomadas de tempo: 10 minutos após o término.

29.2.2. Provas subfinais: 10 minutos após o término.

29.2.3. Prova final: 10 minutos após o término.

29.2.4. Após o final do tempo previsto, não será aceito nenhum protesto e nem reclamações por partes dos pilotos.

30.PREMIACAO

30.1.A cada etapa serão premiados os finalistas de cada categoria: Os 03 primeiros colocados de cada categoria com troféus.

30.2. Premiação Final do Campeonato Brasileiro On Road 2026, serão premiados os 3 primeiros colocados de cada categoria.

Finalizado – Janeiro 2026.

----------FIM----------

FEBARC
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMODELISIMO RADIO CONTROLADO

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Regulamento Técnico Categoria 1:10 Turismo
Campeonato Brasileiro On Road 2025.
Procedimento de Largada e Especificações técnicas
Categoria 1\10 200mm Turismo (todas as classes)
A regulamentação técnica e o procedimento de largada do Campeonato Brasileiro é baseada nas regras IFMAR para Campeonatos Mundiais 1/10 200mm, com as devidas adaptações ou exclusões necessárias para adequar as regras ao formato de corrida do Campeonato Brasileiro.

1.PROCEDIMENTO LARGADA

1.Nas tomadas de tempo a Largada sera lançada, o Diretor de Prova autorizará abertura da pista nos 3 minutos que antecede a prova, contagem regressiva, 3min, 2min, 1min e largada

2.Nas demais provas, Sub-finais e Finais, o Diretor de Prova fará uma contagem regressiva iniciada em 10 e ao chegar a quatro os carros deverão ser colocados no chão pelos mecânicos e estes deverão se afastar para fora da pista. Os pilotos aguardarão o "start" do Diretor de Prova nos próximos segundos para a largada. Os carros largarão da pista, na formação do grid.

3.Será permitido apenas um mecânico no grid de largada.

4.Fica terminantemente proibido levar o equipamento de start para o grid.

5.Na largada o reabastecimento do carro deve ser feito fora da pista.
Se o motor do carro desligar durante a contagem regressiva, o piloto deverá largar dos boxes. O mecânico deve aguardar a passagem do último carro para retornar ao Box.

2.Solicitação de Tempo.

1.Poderá ser solicitado apenas um pedido de tempo de 10 minutos, antes das provas semifinais e finais, para reparo de equipamento. Durante este período a pista ficará fechada.

2.Este pedido extra de tempo deverá ser solicitado antes do alinhamento dos carros no grid de largada. O Diretor de Prova informará aos pilotos que a partir de determinado momento, os carros que tiverem problemas, deverão largar dos boxes.

3.O piloto que fizer a solicitação deverá largar na última posição do grid e o seu lugar ficará vago.
Na impossibilidade, deverá largar do seu box, após a autorização do fiscal.

4.Término da Sub Final e Prova Final
Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro.
Nenhum carro entrará nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de largada, onde o Diretor Técnico recolherá os carros para proceder a vistoria técnica final.
O piloto deverá aguardar a liberação pelo diretor de prova. O piloto que retirar o carro antes do tempo determinado será desclassificado.

5. Será instaurado um novo procedimento técnico no Campeonato Brasileiro
Os Pilotos da Categoria 1/10 Nitro deverão apresentar seu carro na vistoria técnica 10min antes da corrida.
Será feito uma avaliação pré-técnica onde será verificado somente as carrocerias.
Com este procedimento somente pilotos que estiverem com as carrocerias em acordo com as regras poderão participar da corrida.
Na Vistoria Pré-Técnica
- Altura Bolha
- Altura Aerofólio em Relação ao Teto

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Ao final da corrida todos os carros deverão passar na vistoria técnica.
Na vistoria técnica Pós Corrida Serão verificado Peso/Tanque/Largura/Pneus

Importante: Se o após a vistoria Pre Técnica o piloto e/ou mecânico mexer na carroceria, tirar ela, reposicionar a carroceria, este ato anula a verificação prévia e o piloto tera a carroceria do carro vistoriado na verificação Pos Corrida. Caso esteja em desacordo com a regra, será penalizado com a desqualificação da prova que participou, recebendo a última posicao do grid.

5.Especificações Técnicas

Categoria 1:10 Turismo Carros avariados durante prova, ou tomada de tempo.

1.Durante a uma prova ou tomada de tempo se alguma parte do chassi ou carroceria estiver avariada, não será penalizada. Será dado um aviso ao Piloto e a parte danificada deverá ser reparada imediatamente e na próxima vistoria se o automodelo apresentar o mesmo problema sera penalizado.

2.O automodelo que estiver abaixo do peso e volume de combustível a maior não e considerado avaria

A categoria consiste em carros escala 1:10 200mm Turismo.

		Minimo	Maximo
Distância entre-eixos		230	270
Largura do carro (sem bolha)		170	200
Largura do carro (com bolha)		175	205
Comprimento do modelo (com carroceria e aerofólio)		360	460
Altura do carro**	Bloco 10mm	120	175
Altura do carro***	Bloco 20mm	130	185
Largura do aerofólio		125,00	200,00
Corda do aerofólio			50,00
Lateral da asa:		35,00	50,00
Excesso da Asa (traseira)			10,00
Diametro Roda (excluido Pneu)		46,00	50,00+1,00mm
Largura Roda			30,00 +1,00mm

(medida do ponto mais alto do teto da carroceria com o carro suspenso em blocos de **10.00mm)
***Caso utilize Blocos de **20mm**, a altura tem acréscimo de **10mm**.

Aerofólio 1. Uma (1) asa ou um (1) spoiler pode ser instalado no carro (caso o modelo original em escala real possuir, será permitido fazer o mesmo), ambos devem ser fabricados com material flexível. A medida da ASA (corda) não pode ser maior do que 50mm. O excesso da asa não deve ser maior do que **10.00mm** no seu ponto extremo, **medido a partir da parte mais extensa do parachoque do modelo**. (A pintura da Asa e opcional)

A altura da asa pode ser ajustável, porém a asa e as laterais da asa devem ficar abaixo da altura do teto do carro. As asas devem ser **moldadas**, são proibidas asas feitas com chapa lisa ou dobrada manualmente.

FEBARC
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMODELISIMO RADIO CONTROLADO

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

1.Somente um (1) sistema de freio atuante é permitido.

2.Permitido câmbio de no máximo duas (2) velocidades.

3.Todo carro deve obrigatoriamente possuir embreagem com desengate e um sistema de freio capaz de parar o automodelo.

4.Somente permitido o uso de motores 2.11cm³. Os motores devem ser refrigerados a ar, somente 2 tempos. Os motores devem possuir no máximo quatro (4) janelas, incluindo escape. Nenhum tipo de indução forçado é permitido bem como nenhum tipo de transferências ou escape com tempo variável. É permitida somente vela de ignição. São proibidos furos no pistão, com exceção do furo existente para o pino de travamento da biela. No Cilindro são permitidos furos e fendas desde sejam para efeito de lubrificação e que estejam abaixo do ponto morto inferior do motor.
Para dirimir qualquer dúvida, é considerado furo qualquer buraco que tenha material em toda a sua volta. O diâmetro do carburador deve ser no máximo de 5.50mm.

5.Capacidade cúbica do motor deve ser de no máximo 2.11cm³ (centímetros cúbicos)

6.Partida por recoil opcional (permitida).

7.Modificações internas do motor são permitidas desde que atendam os parâmetros dos itens 4 e 5.

7.Sistema de escape:
1.Diâmetro máximo do tubo de saída de gases: * 5.20mm
2.Comprimento mínimo do tudo de saída de gases: 10.00mm. Medido pelo ângulo maior.
3.O tubo de saída de gases deve ser direcionado na horizontal ou inclinado para baixo somente.
4.Esta dimensão inclui uma tolerância para levar em conta variações de fabricação de tubos comercialmente disponíveis.

8.Peso
1.Mínimo sem combustível (transponder incluso): 1.625,00 gramas.
9.Tanque.
1.A capacidade máxima do tanque de combustível (incluindo mangueiras, filtros, etc.): 75cc.
2.O equipamento de aferição do volume de combustível pode ter a tolerância de +/- 1ml.
3.Qualquer tanque que não passar na vistoria técnica deverá ser aferido novamente após um período de resfriamento de 15 minutos. Este período somente será necessário em caso de temperatura ambiente superior a 20ºC.
Obs. O tanque poderá ser retirado do carro e aferido novamente após o período de descanso.

10.Bolhas e recortes permitidos: Carrocerias tipo sedan Turismo, 2 ou 4 portas.
1.O para-choque dianteiro deve seguir o contorno da carroceria e deve ser instalado para minimizar danos do modelo que possa ser atingido por outro carro. O para-choque deverá ser fabricado com espuma ou algum material plástico flexível.
2.A bolha deverá ser fabricada com material flexível e deverá ser devidamente pintada. Todas as janelas devem ser totalmente transparentes sem qualquer pintura.
3. A traseira da carroceria não deve ser cortada acima de 50.00mm medidos a partir do carro suspenso em blocos de 10.00mm. Faróis, lanternas, grades, tomadas de ar e janelas devem contrastar com a pintura do modelo.

São permitidos somente seguintes furos na bolha:

Um (1) furo de captação de ar no para-brisa dianteiro de dimensão máxima de 60.00mm. Este furo não deve adentrar ao teto ou do capô do automodelo.

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT

Um (1) Furo para acesso a vela de diâmetro máximo de 35.00mm. Porem não pode ser interligado a nenhum outro furo.

Um (1) Furo para reabastecimento de diâmetro máximo de 60.00mm (Este furo deverá estar posicionado acima do tanque de combustível e pode adentrar ao teto do automodelo e mantenha no mínimo 5mm de distância do furo de captação de ar).

Ambas as janelas laterais dianteiras e o vidro traseiro podem ser removidos para ventilação, exceto as janelas laterais traseiras que devem permanecer intactas.

Pequenos furos para saída de gases do escape, transponder e antena de rádio poderão ser feitos.

Nenhum outro furo é permitido.

Santo-Antonio deverá ficar por dentro da carroceria

Nenhuma parte do carro, exceto a saída do escape, postes de fixação da carroceria e o tubo de antena podem estar para fora da carroceria

Um (1) Furo para reabastecimento de diâmetro máximo de 60.00mm (Este furo deverá estar posicionado acima do tanque de combustível e pode adentrar ao teto do automodelo e mantenha no mínimo 5mm de distância do furo de captação de ar).

1.Categoria GT8
Carros avariados durante prova, ou tomada de tempo.

1.1. Durante a uma prova ou tomada de tempo se alguma parte do chassi ou carroceria estiver avariada, não será penalizada. Será dado um aviso ao Piloto e a parte danificada deverá ser reparada imediatamente e na próxima vistoria se o automodelo apresentar o mesmo problema sera penalizado.

1.2.O automodelo que estiver abaixo do peso e volume de combustível a maior não
e considerado avaria

2.A categoria consiste em carros escala 1/7, 1/8 Grand Turismo, podendo ser carros modificados com base em Buggys 1/8 e Truggys 1/8.

2.1. Somente um (1) sistema de freio simples ou duplo central atuante é permitido.

2.2. Permitido câmbio de no máximo duas (2) velocidades.

2.3. Todo carro deve obrigatoriamente possuir embreagem com desengate e um sistema de freio capaz de parar o automodelo.

2.4. Somente permitido o uso de motores 3.5cm³
. Os motores devem ser refrigerados a ar, somente 2 tempos. Os motores devem possuir no máximo Cinco (5) janelas de admissão e (01) uma janela de escape. Nenhum tipo de indução forçado é permitido bem como nenhum tipo de transferências ou escape com tempo variável. É permitida somente vela de ignição. São proibidos furos no pistão, com exceção do furo existente para o pino de travamento da biela. No Cilindro são permitidos furos e fendas desde sejam para efeito de lubrificação e que estejam abaixo do ponto morto inferior do motor. Para dirimir qualquer dúvida, é considerado furo qualquer buraco que tenha material em toda a sua volta.

2.5.O diâmetro do carburador ou do venturi deve ser no máximo de 7.00mm.

2.6. Capacidade cúbica do motor deve ser de no máximo 3.5 cm³(centímetros cúbicos)

2.7. Partida por recoil opcional (permitida).

2.8. Modificações internas do motor são permitidas desde que atendam os parâmetros dos itens 4 e 5.

2.9. Embreagem: Somente permitido o uso de embreagem de acionamento por mola tipo "buggy" de 2, 3 ou 4 sapatas. Nao permitido uso de embreagem por acionamento Axial tipo "Centax".

3.Sistema de escape:

3.1. Diâmetro máximo do tubo de saída de gases: * 8.0 mm

3.2. Comprimento mínimo do tudo de saída de gases: 20.00mm. Medido pelo ângulo maior.

3.3. Pode utilizar uma extensão da saída do escape, desde que seja de silicone. Não podendo ser de metal.

3.4.O tubo de saída de gases deve ser direcionado na horizontal ou inclinado para baixo somente.

3.5. Esta dimensão inclui uma tolerância para levar em conta variações de fabricação de tubos comercialmente disponíveis.

4.Peso Mínimo sem combustível (transponder incluso): 3500,00 gramas.

5.Sistema de Transmissão
5.1. Permitido somente transmissão tipo carda.

6.Tanque

6.1.A capacidade máxima do tanque de combustível (incluindo mangueiras, filtros, etc.): 150cc.

6.2.O equipamento de aferição do volume de combustível pode ter a tolerância de +/- 1ml.

6.3. Qualquer tanque que não passar na vistoria técnica deverá ser aferido novamente após um período de resfriamento de 15 minutos. Este período somente será necessário em caso de temperatura ambiente superior a 20ºC.
Obs. O tanque poderá ser retirado do carro e aferido novamente após o período de descanso.

7.Bolhas e recortes permitidos: Carrocerias tipo GT1, GT2, DTM e V8 Supersport.2 ou 4 portas.

7.1. O para-choque dianteiro deve seguir o contorno da carroceria e deve ser instalado para minimizar danos do modelo que possa ser atingido por outro carro. O para-choque deverá ser fabricado com espuma ou algum material plástico flexível.

7.2. A bolha deverá ser fabricada com material flexível e deverá ser devidamente pintada.
Todas as janelas devem ser totalmente transparentes sem qualquer pintura

7.3. A traseira da carroceria não deve ser cortada acima de 75.00mm medidos a partir do carro suspenso em blocos de 20.00mm. Faróis, lanternas, grades, tomadas de ar e janelas devem contrastar com a pintura do modelo

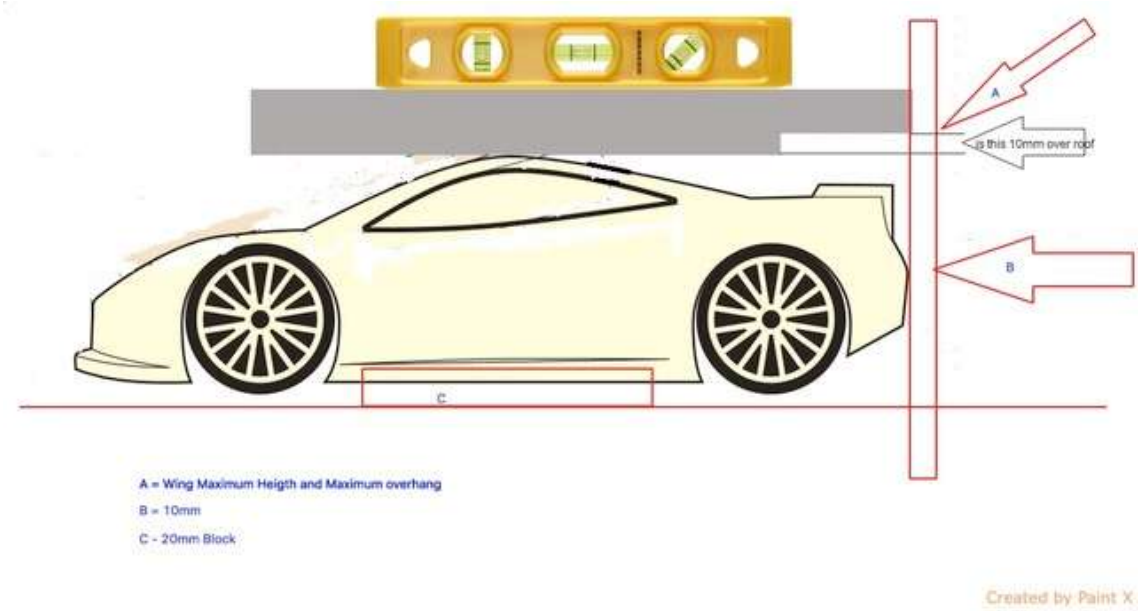
7.4. Altura Mínima da Carroceria de 155 e Máxima da Carroceria 190mm. Aferida com a Carroceria montada pronta para uso com o chassi em cima de blocos de 20mm.

7.5. Aerofólio

7.5.1. Uma (1) asa ou um (1) spoiler pode ser instalado no carro (caso o modelo original em escala real possuir, será permitido fazer o mesmo), ambos devem ser fabricados com material flexível.
A medida da ASA (corda) não pode ser maior do que 79.00mm.
O excesso da asa não deve ser maior do que 20.00mm no seu ponto extremo, medido a partir do ponto mais avançado do para-choque do modelo.

7.5.2. A altura da asa pode ser ajustável, porém a asa não poderá ultrapassar 10mm da altura do teto do Automodelo. Esta aferição e feita com o chassi do automodelo em cima de um bloco de 20mm.

7.5.3.A Largura máxima do aerofólio permitida é de 300mm. As asas devem ser moldadas, são proibidas asas feitas com chapa lisa ou dobrada manualmente.



8. São permitidas somente seguintes furos na bolha:

8.4.1. Furos para Reabastecimento e Capitacao de ar e Entrada Aquecedor de Vela.
Pode ser feito de dois modos: Vide regra 11.1.1 Opcao A e 11.1.2 Opcao B

8.4.1.1 – Opcao A 1- Somente Um (1) um furo no Para-brisa Dianteiro.
Este furo que serve para captação de ar no para-brisa dianteiro com dimensão máxima de 80.00mm. Este furo não deve adentrar ao teto ou do capô do automodelo.

8.4.1.1.1. Somente (1) um Furo para reabastecimento de diâmetro máximo de 50.00mm (Este furo deverá estar posicionado acima do tanque de combustível e no mínimo 5mm de distância do furo de captação de ar). (Mínimo 5mm de distância de qualquer outro furo)

8.4.1.1.2. Furo para acesso a vela de diâmetro máximo de 35.00mm. Porém não pode ser interligado a nenhum outro furo. (Mínimo 5mm de distância de qualquer outro furo)

8.4.1.2. Opção B - Se for utilizado apenas 1 furo para captação de ar e de reabastecimento este furo pode estar localizado no para-brisa dianteiro e o teto e ter o diâmetro máximo de 80mm.

8.4.1.2.2. Furo para acesso a vela de diâmetro máximo de 35.00mm. Porém não pode ser interligado a nenhum outro furo. (Mínimo 5mm de distância de qualquer outro furo)

8.4.2. Pequenos furos para saída de gases do escape, transponder e antena de rádio
Poderão ser feitos. Abertura para saída da Antena, máximo de 20mm.

8.4.3. Ambas as janelas laterais dianteiras e o vidro traseiro podem ser removidos para
Ventilação, exceto as janelas laterais traseiras que devem permanecer intactas.

8.4.4. Pequenos furos para saída de gases do escape, transponder e antena de rádio poderão ser feitos.

8.4.5. Nenhuma parte do carro, exceto a saída do escape, postes de fixação da carroceria e o tubo de antena podem estar para fora da carroceria.

8.4.6.

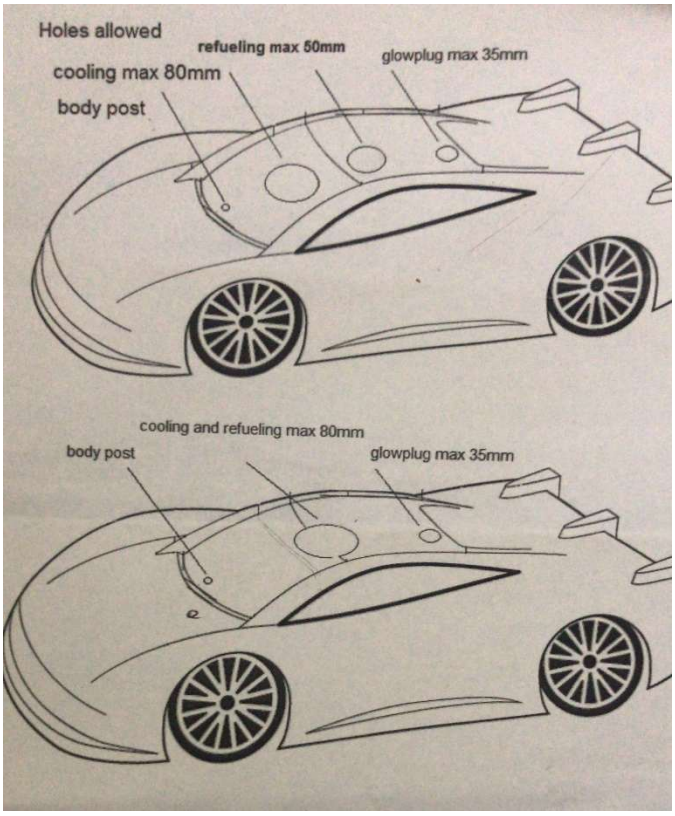
8.4.7. Um pequeno furo é permitido para utilizar um puxador para abertura do tanque de combustível. Este furo pode estar localizado no:

8.4.7.1 no Capo da Carroceria ou

8.4.7.2 no Para-brisa dianteiro desde que não infrinja a regra 10.1.

8.4.8. Nenhum outro furo é permitido.

Campeonato Brasileiro On Road 2026v3
Regulamento Categorias 1:10 Turismo, 1/8 Pro, 1/8 GT



8.5.Santo-Antonio deverá ficar por dentro da carroceria.

8.6.Nenhuma parte do carro, exceto a saída do escape, postes de fixação da carroceria e o tubo de antena podem estar para fora da carroceria.

8.7. É permitida uma moldura de carroceria de 1 peça unica para evitar aerodinâmica interna e ou um difusor montado na parte traseira do chassi. Não deve ser mais largo que a medida interna das rodas e pode sobressair do corpo na parte traseira com um máximo de 20 mm, o mesmo que deve ser feito de material flexível e sem arestas vivas.
Não são permitidos suportes/reforços/suportes internos do corpo para evitar bolhas leves com com modificações internas e complementos, excluindo reforço das cavas das rodas e parte traseira da bolha

A Bolha pode ser sustentada por num máximo de 7 postes, dos quais 5 podem sobressair da bolha. As bolhas devem ser feitas de policarbonato. A asa deve repousar no máximo 3 suportes que não sejam mais largos que 50x 20 mm cada.

9.Pneus: Devem ser especificas para GT ou Rally, Categorias que seguem as mesmas medidas. Permitido apenas pneu de borracha. E não deverá danificar a superfície da pista. Os Pneus devem ser pretos, com exceção das escritas laterais que podem ser coloridas.

10.Rodas E Pneus

10.1 Rodas: Diâmetro = Min 75 e max = 85mm

10.2.Rodas e Pneus Montado: Min 85mm e Max 110mm.

10.3.Largura da Roda Max: 45mm.

11.Combustível:metanol + nitrometano + óleo. Percentual de nitrometano livre.

Somente dois (2) servos são permitidos.

12.Silenciador: INS Box
Modelos de Silenciadores Aprovados, Lista IFMAR.

13.Não permitido
13.1.Freio independente nas duas ou nas quatro (4) rodas.
13.2.Refrigeração líquida do motor.
13.3.Sistemas hidráulicos.
13.4.Mais do que dois (2) servos.
13.5.Câmbio com mais de duas (2) velocidades.
13.6.Não é permitido o uso de giroscópios eletrônicos.
13.7.Não é permitido o uso de travas de engate rápido nas rodas. Para o travamento das rodas é permitido somente o uso de parafusos ou porcas auto-travante e/ou parafusos desde que não excedam para a largura da roda.

14.TELEMETRIA
Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes:
Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio.
Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres.
O uso de dispositivos de controle de tração, suspensão ativa e quaisquer controles de direção auxiliado por giroscópio/ sensor de força G é estritamente proibido. São permitidos somente sensores para coleta de dados e não para ajuste da performance do carro em movimento.

Regulamento Técnico Categoria 1/8 Pro

1. A regulamentação técnica e o procedimento de largada do Campeonato Brasileiro é baseada nas regras IFMAR para Campeonatos Mundiais 1/8, com as devidas adaptações ou exclusões necessárias para adequar as regras ao formato de corrida do Campeonato Brasileiro.

2. Bolhas Tipo Protótipo, sendo permitido o uso de asa e travas internas na bolha.

3. Peso do chassi com sensor e bolha e sem combustível = 2.350 gramas

4. Pneus serão livre escolha de marca e modelo

5. Somente permitido o uso de motores .21. Os motores devem ser refrigerados a ar, somente 2 tempos. Nenhum tipo de indução forçado é permitido bem como nenhum tipo de transferências ou escape com tempo variável. É permitida somente vela de ignição. São proibidos furos no pistão, com exceção do furo existente para o pino de travamento da biela. No Cilindro são permitidos furos e fendas desde sejam para efeito de lubrificação e que estejam abaixo do ponto morto inferior do motor. Para dirimir qualquer dúvida, é considerado furo qualquer buraco que tenha material em toda a sua volta. O diâmetro do carburador deve ser no máximo de 9.0mm. Capacidade cúbica do motor deve ser de no máximo 3.5cm3 (centímetros cúbicos)

6. Carburador = Maximo de 9mm de diâmetro

7. Pipas = Saída de Máximo 8mm de Diâmetro

8. Tanque de Combustível = Capacidade de 125ml incluindo toda a extensão dos tubos e filtro de combustível.

9. Carburador = Máximo de 9mm de diâmetro

10. Silenciador tipo INX Box modelo aprovado pela IFMAR.

11. Combustível: metanol + nitrometano + óleo. Percentual de nitrometano livre.

12. TELEMETRIA
Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes:
Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio.
Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres.
O uso de dispositivos de controle de tração, suspensão ativa e quaisquer controles de direção auxiliado por giroscópio/ sensor de força G é estritamente proibido. São permitidos somente sensores para coleta de dados e não para ajuste da performance do carro em movimento.

São Paulo 30 Maio 2026